

A REGENERAÇÃO

Manãrio defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

AS NOSSAS ESTRADAS

Segundo uma entrevista que o sr. ministro do Comércio concedeu ao jornal *A Situação*, o problema geral das estradas vai ser definitivamente resolvido.

Sua ex.ª já tem o projecto elaborado, estando apenas dependente duma conferência com o sr. ministro das Finanças, a fim de fixar o montante da verba a gastar por ano, devendo depois ser apresentado em conselho de ministros e publicado no «Diário do Governo».

Segundo os tópicos que sua ex.ª concedeu à publicidade, a questão administrativa das estradas, sofrerá uma renovação completa.

Tem por fim acabar com as peias burocráticas, simplificando e tornando mais prático, esta magna questão, que tanto tem preocupado o comércio e a industria do país.

Oxalá que assim seja.

Nós no tocante a esta questão, já estamos tão desiludidos, que receamos, que toda esta força de vontade que o sr. ministro do Comércio manifesta em levar ávante, este problema de reparação geral das estradas, se perca como tantos outros, na voragem de incertezas que tanto caracteriza a época que estamos atravessando.

Lemos com anciedade esta entrevista e registamo-la com satisfação.

Resta-nos agora aguardar.

Mas urge, para bem de nós, do País, do prestigio e confiança dos poderes públicos, pôr em prática, o quanto antes, este assunto que nos arruina e vexa aos olhos dos estrangeiros.

Num país como o nosso, com uma rede ferrea reduzidíssima, com vilas e aldeias importantes, a oitenta, noventa e cento e tantos quilómetros, distando do caminho de ferro e sem estradas compatíveis com os agentes modernos de transportes, para suprimirmos essa falta, como acontece no estrangeiro, o que nos resta, se este problema não fôr devidamente resolvido?

Com certeza, viver dois séculos atrasado do mundo civilizado.

Mais ainda, com agravante

do transtorno, prejuizo e perigo para a saúde e vida de quem viaja.

Estradas taes como as que possuímos, não servem para nada.

Era melhor o antigo sistema. Ao menos já a gente contava com isso.

Agora viver num país, com estradas macadamizadas e no estado intransitavel em que se encontram, correndo o grave risco de a todo o momento ficar subterrado em qualquer buraco, ou submergido nalgum atoleiro, não é próprio da nossa época, nem tão pouco do nosso povo, que possui ainda foros de gente colonisadora e civilizada.

Necessitamos remediar este grande mal, mas para isso não basta a grande vontade do ministro do Comércio é preciso gente a auxiliá-lo, mas num país em que prima pela burocracia, leva-nos a descer um pouco do optimismo do sr. ministro não prevendo bem a reorganização dos serviços.

Num país como o nosso, em que há a tendência geral de prejudicar o Estado, e que, qualquer coisa, primeiro que se consiga pôr em prática, leva meses e até anos; sem a boa vontade que assuntos desta monta deviam merecer a quem os superintende, e sem a fiscalização necessária, há razão para desacreditar é até para esmorecermos das boas intenções do sr. ministro. E falamos assim, porque possuímos conhecimento de causa e se fosse necessário exemplificar, tínhamo-los aos centos.

Ainda agora, mercê das craaturas que presidem à direcção política da nossa terra, no momento presente, se conseguiu que a ponte que nos há-de ligar com o distrito de Castelo Branco, fosse dotada com cinquenta contos, mas vem em tal altura, que corremos o risco de os não poder aproveitar, se uma boa vontade não presidir, na creatura a quem vão ser confiadas a administração dessas dezenas de milhares de escudos.

Ainda mais: Há pouco foi adjudicado um fornecimento de pedra para a baixa de Al-mofala no valor de triuta e tal

KODAK

II

Para rosas, bastam rosas... escreveu um poeta portuguez.

E recordando estas expressivas frases, tive a visão daquela figura de mulher que vi passar trajando um gracioso vestido verde, esperança viva dalguma ilusão perdida... O seu rosto pequeno, de perfeitas linhas, é permanentemente iluminado por um sorriso travesso e inquieto, a que uns belos olhos azues dão tentações...

Tem 20 anos, idade em que tudo nos sorri, muito prometemos mas nada tomamos a serio... Tem um andar cadenciado e usa um chapéu que lhe dá ares de Miss, mas não «Portugal».

As flores que habitualmente usa, dão-lhe um certo ar festivo mas enganador, pois só servem para distrair o abandono a que votaram o seu coração...

E ao vê-la passar com o seu vestido verde, eu recordei aquelas palavras do poeta portuguez.

Zé Ninguém

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas, estiveram na nossa redacção, José Marques da Costa, Manoel Caetano, Emidio Gonçalves Baião, Antonio Mendes Junior, Emidio Rodrigues, João Lopes, José dos Santos, José Duarte Moreira, João Morais Rosa, Antonio Lopes da Rocha e Abilio José Alves.

contos, pois apesar de já estar adjudicada, segundo nos informam, não vem autorisação da repartição competente, de forma que quando ela cá chegar, se chegar a vir, já não serve de nada o concerto, porque já está completamente rota.

E' assim que temos vivido e continuaremos a viver se não vier o tal almejado projeto que acabe duma vez para sempre com este *emperramento* das repartições.

E' assim o Estado vai sendo prejudicado, gastando rios de dinheiro, como este ano gastou cerca de oitenta contos, sem resultado pratico algum.

E' desta forma que temos vivido desde o regime republicano, e continuaremos a viver, se não houver um homem com envergadura que ponha fim a este lamentavel estado de coisas.

A dar crédito ao que se afirma, parece que a hora soou.

Será assim?

Oxalá que sim e que os vaticínios do sr. ministro do Comércio não falbem.

Noticias e Factos da Semana

O juri constituido por magistrados

Como estava anunciado, realisou-se, no sabado passado, no primeiro distrito eriminal do Tribunal da Boa Hora, o primeiro julgamento com o juri composto de magistrados, nos termos do decreto recentemente publicado, pelo ministerio da Justiça e que introduziu diversas alterações no sistema judiciario.

Reorganização Geral dos Ministerios

Todos os ministerios estão trabalhando activamente na sua reorganização.

Da reorganização do ministerio do Interior, foi encarregado o nosso Director Dr. Martinho Simões, que trabalhou durante toda a semana passada, neste serviço, a fim de apresentar a sua ex.ª o sr. ministro, o plano geral da reorganização do seu ministerio, na preterita terça-feira, como tinham combinado.

Sertaginenses Ilustres

Tivemos o prazer de cumprimentar no domingo passado nesta vila os ex.ªs srs. Zeferino Lucas, Antonio Manso, José Tavares, José Nunes e José Bernardo, que aqui vieram assistir ás festas do 1.º de Maio. Os nossos cumprimentos.

CARTEIRA

Cumprimentamos nesta vila, os nossos particulares amigos Dr. José Fernandes de Carvalho e Manoel Cepas, de Castanheira de Pera.

— José Tomaz Henriques e Adelino Tomaz, da Sapateira.

— De visita ao nosso particular amigo Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, esteve nesta vila com curta demora, seu cunhado Dr. José Nunes do Nascimento, distinto advogado em Evora.

— De visita a seu irmão Joaquim Simões Abreu Junior, estiveram nesta vila, os nossos amigos Manoel Abreu Junior, Antonio Abreu Junior e Albano Abreu Junior.

— Esteve entre nós alguns dias o nosso amigo Manoel de Abreu acompanhado de sua ex.ª esposa. Este nosso amigo é natural do Casal, da freguesia de Campelo e grande proprietario em S. Paulo e vem em viagem de recreio.

— Esteve tambem entre nós o nosso amigo Alfredo Francisco dos Santos, bemquisto comerciante em Ferreira do Zêzere, este nosso amigo, vinha acompanhado de seu sogro, dum seu colega e do sr. dr. Augusto Folgue Gouveia, notario e advogado naquela vila.

— De passagem por esta vila, esteve entre nós alguns dias, o nosso amigo e assinante sr. Lucio Gontrand Manso, empregado comercial em Leiria.

Visitas ministeriais Como os jornais noticiaram, realisaram-se á Regua as visitas dos srs. Ministros da Justiça e da Agricultura e a Portalegre do sr. Ministro da Guerra, sr. Tenente-coronel Passos e Sousa.

Tabacos Anuncia-se para breve mais um novo aumento de preço dos tabacos.

Cada onça de tabaco Virginia, com o peso de cinquenta gramas, passará a custar, em lugar de 2\$80 3\$50. Mais sete tostões em cada onça.

Isto para os apreciadores dos tabacos, não é noticia muito agradável, mas como mais vale um gosto do que quatro vintens... embora o aumento, eles continuarão a saborear a agradável especialidade!

Dr. Duarte Leite No Almanzorra, regressou ao nosso paiz, com seis mezes de licença, o nosso embaixador no Rio de Janeiro, Dr. Duarte Leite.

«Miss» Portugal Por telegrama recebido na redacção do nosso presado colega «Diario de Noticias», sabe-se que Mademoiselle Margarida Ferreira, eleita «Miss», Portugal, chegou, sem novidade a Galveston, onde teve uma carinhosa recepção.

Uma excursão

No sabado passado visitou esta vila um grupo de excursionistas sernachenses, dando-nos assim o prazer de cumprimentarmos tão ilustres visitantes.

Apesar da teimosa da chuva que primava pela sua presença, os nossos hospedes foram admirados com as belezas da Sintra do Norte.

Entre outras pessoas que acompanharam tão distinta comitiva, recorda-nos ter visto os srs. capitão engenheiro Serpa Rosa, dr. Gil Marçal, Manoel Correia e as excellentissimas senhoras D. Carmelina Marçal, D. Lucinda Serpa e sua gentil filhinha, D. Silvia Antunes, D. Olga Marçal, D. Edith Marçal, D. Olivia Mesquita e D. Alice Nunes.

Vende-se

Uma parrelha de cavalos, com os respectivos arreios, engatado ou não, e um bréque.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

CASTANHEIRO DO JAPÃO

Indicações úteis sobre a sementeira e enxertia

Nem todos os terrenos são apropriados para o cultivo do castanheiro. Os melhores são os terrenos siliciosos, sobretudo quando tenham um sub-solo fresco e permeavel. Nos terrenos excessivamente húmidos e argilosos, e bem assim nos calcareos, o castanheiro não prospera. Para o castanheiro do Japão, convem sobretudo os terrenos silicio-argilosos, frescos e fundos.

Para obter arvores fortes, vigorosas e resistentes às enfermidades, proprias para enxertar as variedades dos nossos castanheiros, é preciso escolher as castanhas das arvores mais sãs e robustas e as que pelos seus caracteres mais se aproximem do primitivo tipo da especie, devendo, além disso, haver um especial cuidado em que essas castanhas sejam de forma regular, pesadas, de casca brilhante, e completamente maduras.

Escolhida assim a semente, é conveniente fazer logo a sementeira, ou pô-la em boas condições de conservação, sem o que, mormente, se estão ao ar livre, poderão apodrecer ou perder a faculdade germinativa.

Se a sementeira se faz antes do inverno, as castanhas poderão ficar expostas aos ataques dos roedores ou à acção perniciosa das geadas; para obstar ao primeiro inconveniente, aconselha-se molhar as castanhas em formol, na ocasião da sementeira; para evitar a acção prejudicial das geadas o mais pratico é cobrir depois a terra, que escõnde a semente, com palha, musgos ou outra qualquer substancia que seja má condutora do calor, o que impedirá o resfriamento da semente por irradiação.

Mas, para evitar ambos estes inconvenientes, o melhor e mais pratico é ainda guardar durante o inverno as castanhas estratificadas, collocando-as num qualquer recipiente, com areia de rio, seca, sobre a qual se coloca uma camada de castanhas, a seguir outra camada de areia e outra de castanhas, assim sucessivamente até cinco ou seis camadas.

Estes recipientes devem depois collocar-se em lugar isento de humidade e onde o frio ou o calor não entre com facilidade.

Nos fins de março ou principios de abril, começam as castanhas a querer germinar, sendo então a época mais própria para as semear. Nesta ocasião, deve ter-se já preparado convenientemente o terreno que há-de receber a semente, havendo nisso o maior cuidado, certo, como é, de que disso dependa a força e vigor da futura haste que há-de servir para enxerto.

Deve pois, principiar-se por escolher um terreno silicio-argiloso, em sitio abrigado de ventos, e não muito sujeito a aquecer demasiado, devendo por isso preferir-se a liberdade das montanhas. Para isso, há-de, nos principios do inverno, ir-se cavando o terreno a uma profundidade de trinta e cinco centímetros pelo menos, pois sabe-se que os castanheiros precisam para se desenvolverem, de terreno bastante fundo e fresco, e só as excavações fundas dão esta garantia para conservar a frescura da terra. Depois, estruma-se devidamente, servindo para isso com grande vantagem uma mistura de 100 partes de escórias de desfouração e 20 de sulfato de potassa, na proporção de 300 gramas por cada metro quadrado.

A sementeira faz-se por meio de sulcos de 6 centímetros de profundidade e a distancia de 20 centímetros uns dos outros. No fundo e distanciados entre si 10 centímetros se vão depositando as castanhas, cobrindo-se depois com terra estrumada até o terreno ficar plano.

Ao fim de 12 ou 15 dias começam a nascer os rebentos e no fim de um mês estão inteiramente fora, dado que o tempo tenha sido favoravel e que a terra tenha recebido sempre a quantidade suficiente de calor, e a humidade também não tenha escasseado. Durante os dois primeiros anos, há-de haver especial cuidado em que a terra se encontre completamente livre de ervas, bem desterroada e fresca. E, pois, conveniente remexê-la a miúdo e regá-la uma ou outra vez, ao cair da tarde no verão.

Ao fim de dois anos, depois de feita a sementeira trasladam-se as pequenas plantas para outro terreno, onde se dispõem em linhas que distem entre si uns 80 centímetros e ficando sempre um intervalo de 70 centímetros de arvore para arvores.

Ao fim de cinco ou seis anos, durante os quais se lhes dispensarão os maiores cuidados, estão já em condições de se poderem aplicar para os enxertos das nossas melhores variedades de castanheiros o que se espera irá obstar ao definhamento constante dos nossos castanheiros, que estão condenados a desaparecerem, se não lhe acudissemos com os enxertos desta variedade de castanheiros do Japão, os quais tudo o leva a crer, tão capazes de resistir à enfermidade que passa nos sultos, e os destroce por completo.

A. V. N.
Da Broteria (Brinde), Caminhos 1927.

Novos assinantes

Pelo nosso amigo e assinante, sr. Manoel Fernandes de Carvalho que se encontra na America do Norte, foi-nos enviada uma lista de nove assinantes, cujos nomes são Manoel José, Albano Alves de Carvalho, Domiciano Antão, João Rodrigues e Manoel Miguel todos naturais desta região.

E pelo nosso assinante, sr. Basilio de Araújo Lacerda que se encontra em Santos, foi nos tambem enviada uma lista de novos assinantes, cujos nomes são Alfredo Silva e Abilio da Silva.

Acurcio Lopes
ADVOCADO
Rua Dr. Afonso Costa

Dentes
Extraem-se sem dor
na farmacia Corrêa.

O 1.º de Maio

Figueiró festejou no domingo passado com grande entusiasmo e brilhantismo o dia da classe operaria.

As ruas embandeiradas davam à vila um aspecto surpreendente.

Na sede da Associação Operaria artisticamente ornamentada, foram recebidos com galhardia, aqueles que tão generosamente vieram compartilhar da simpatica festa.

Após a chegada das distintas bandas da Certã e Alvaizere, a classe operaria assistiu à missa e pratica do digno arcipreste, desta vila, que na prefeita e nitida compreensão do que sejam os seus deveres de pastor de almas e de apostolo social, pronunciou uma formosissima alocução enaltecendo a fé e a pratica dos deveres religiosos.

Em seguida fez-se a visita ao cemiterio, onde centenas de pessoas mais uma vez escutaram a palavra emocionante do reverendo Antonio Inglez.

Enaltecendo a romagem dos operarios, sua reverendissima agradeceu a presença de todos os que se encontravam naquele lugar santo, terminando por aconselhar a harmonia e a paz entre patrões e operarios.

Falou depois o nosso patrio e amigo Antonio Paiva que começou por dizer: «A questão social meus senhores, insofismavelmente é uma questão moral, assim o declarou alguém, que no dizer do mais famosamente descrente de todos os escritores, foi uma das mais luminosas intelligencias do seculo passado». Espirando-se em considerações varias terminou por dizer: «A pobreza não é opprobriosa, nem humilhante, quando suportada com dignidade. Ela, por muito paradoxal que isto pareça, é a Liberdade! Sejamos fieis ás tradições de bondade, brio, cavalheirismo, amor ao trabalho que nos foram legados pelos nossos maiores, e assim creio bem, que a classe operaria conceituará o carinhoso respeito moral.»

Usou ainda da palavra o nosso respeitavel amigo sr. Manoel dos Santos Abreu, que felicitou os operarios da sua terra, enaltecendo as suas qualidades.

A tarde as tres musicas executaram escolhidos trechos dos seus repertorios, merecendo os aplausos gerais.

E assim terminou esta festa civil que os operarios de Figueiró veem fazendo ha seis anos.

A comissão dos festejos e a todos, os nossos parabens sinceros.

Leite de Vaca

Vendem-se quatro litros diários. Informa esta redacção.

Serviço de cobrança

Como não podemos cobrar pelo correio, todas as assinaturas do nosso jornal, designadamente as dos nossos assinantes dos suburbios e freguezias rurais dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, rogamos a fineza, mais uma vez, a estes nossos assinantes de terem o incómodo de vir ou mandar pagar as suas assinaturas, em débito, a esta redacção ou nos armazens dos Ex.ºs Srs. José Simões Barreiros Junior, ou dr. Manoel Simões Barreiros.

Na esfera das intimidades

Querida amiga

Tenho á mão a tua carta; já a esperava. E's como sempre pontual. Somos amigos velhos, duma amizade sã e sem reparos alguns na vida social.

Temos sido dois verdadeiros irmãos; companheiros desde creanças e sempre amigos.

Sentimos já sobre nós o pezo de algumas primaveras, que nos teem branqueado os cabelos e estigmatizado o rosto com algumas rugas.

O tempo corre depressa, mas mais veloz se escoou a vida. E enquanto vamos matando o tempo com os nossos afazeres, esse tempo nos vai lentamente matando a nós.

Ora... alguém que não fosses tu, que neste ponto suspendesse a leitura desta carta, me julgaria triste. Puro engano; não é verdade? — «Há tanta gente que alegre chora e quando triste canta!»

Mas estou-me espirando em considerações a que te não reportas, sem ainda ter abordado uma leve resposta ao teu desejo.

Ora... fazes-me na tua carta uma pergunta que me deixa embaraçado na resposta.

— Queres então saber se nesta minha modesta terra se pratica a moda!...

Ainda assim deixas-me um campo bem extenso para te responder; pois falas-me no geral. E por isso fica ao meu livre arbitrio o ponto sobre que possa versar.

Pois, minha boa amiga; — a moda é hoje o prato essencial das sociedades. Quem não é da moda, amante desta elegancia balôfa dos salões de bom tom, que Paris nos atrai por vezes numa «coquetterie» tresandando ainda ao cheiro da lama de onde saiu, — não tem cotação na Bolsa fantastica da pódre ambição do meio onde nos encontramos.

Outrora, qualquer rapaz conhecia a mulher pelo seu palminho de cara sómente, e pelas virtudes e honestidade que a caracterisavam.

— Isto passava-se no nosso seculo. Pois no de hoje já não.

Era preciso requesta-las com etiqueta, finura e gosto.

Agora, não; — uma frase banal e em calão, uma carta com meia duzia de estrangeirismos e uma troca de olhares maliciosos... arruma o assunto.

A mulher de hoje, mostra-se nos pela rua, fazendo luxo dos olhares que se lhe atiram, tal co-

mo é o seu fisico: vestido por cima do Joelho, braço nu e colo bem a descoberto; e se por acaso se sentam em qualquer parte, para mostrarem aquilo que não podem sentir, fingem tapar algum bocadinho da perna com qualquer adorno que tragam na mão.

E para darem a conhecer alguma coisa mais onde a moda ainda não poz o seu dedo, não por falta de vontade das suas admiradoras, mas sim por algumas reminiscencias do passado talvez dos seus ascendentes, — estudam uns jogos de movimentos, ensaiados em bailados russos.

Hoje a escolha da mulher é facilissima no fisico e difficilissima no moral; — o seu escopo é o casamento; o amor... vem em seguida (quando vem) do costume.

Que de seduções tinha antigamente a mulher, que tinha o dom de possuir umas tranças fartas... bonitas!

Uns opinavam por uns cabelos feitos de fios de ouro; outros por uma cabeleira preta e sedosa; e ainda outros por umas tranças de azeviche um pouco encrespadas.

— Tudo voou! Como tudo passa!

A mulher desfez-se do seu mais belo adorno; banitiu o enfeite com que a Natureza havia dotado um capricho feminino!

A mulher com as suas pretensões varonis perde a graça, a finura, a beleza feminina que a caracterisa, — a frescura do seu porte que a torna almejadad!

Antigamente cantava o poeta:

«Nessas tuas tranças doiradas, Hei-de deitar-me a afogar»

Hoje desanimado, exclama:

— No teu pescoco rapado, Deitar-me-hei a rebolar...

Mas não fica por aqui, minha boa amiga.

Algumas, já deixaram de ser «galinhas de pescoco pelado», para passarem a galinhas de capelo; guardaram umas pequenas madeixas do seu primitivo cabelo, ou pediram-no a uma amiga e colaram um carrapito um pouco acima do pescoco pelado!

E' isto, minha boa amiga. Vamos assistindo a esta fita e dá-me licença para por hoje terminar, enviando-te os protestos de gratidão que te consagra o teu sempre amigo,

The Merbil

Em postal

I
Gostei de a ver no sabado passado!

A sua vinda quasi inesperada, deixou no meu intimo uma impressão que não posso contar-lhe...

Olhei para esse porte ativo de patricia esbelta e recordei com saudade o dia que tive a honra de lhe ser apresentado. Lembra-se?! Foi numa tarde de novembro, quando ao longo o sol parecia esconder-se, doirando com os seus ultimos raios os cumes das montanhas.

Ao som de uma ária de Chopin, nesse largo jardim do Collegio, que para mim foi tudo, eu vi pela primeira vez essa alma sentimentalista, sem que jamais a pudesse esquecer. Todos brincaram e todos se divertiam, despresando com indiferentismo as agruras da vida!

Só eu, absorto, admirava os seus olhos pretos, irradiando fochos de luz, que cegavam quem tinha a ventura de os fitar.

Os dias passaram-se e dois anos sumiram-se com a velocidade dum relampago, sem conseguir desses labios carminados um sorriso, uma esperança...

Entretanto, apareciam as intrigas e os ditos, como ervas daninhas, sem que me fosse possivel a defesa!

Mas como o tempo tudo esquece, não sei o que pensará depois dessas palavras repassadas de puro sentimentalismo que tive o prazer de lhe escutar.

A sua despedida significativa e sincera, mostrou claramente a grande alegria que tão belo passeio lhe proporcionara...

O que fazer depois de tanta festa?

Orar á santa da sua devoção para que as suas preces sejam ouvidas, e pedir a essa alma caridosa que nos dê a aquella fotografia que o destino mandou tirar, quando me encontrava a seu lado.

Eis o que pede o seu admirador Anastacio da Silva

Anuncio
COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
(2.ª Publicação)

No dia 8 de maio, próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial de esta comarca, sito em Figueiró dos Vinhos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública pelo maior lance oferecido, dos bens que seguem, arrolados no respectivo processo, apenso à acção de interdição por demencia que Florência Rosa Andrade Antunes, viuva contra seu filho, o interdito José Antunes David Andrade, na 1.ª vara cível da comarca de Lisboa:

a) Metade de uma casa de sobrado e lojas com barracão e quintal sita na Rua da Agua, da vila de Figueiró dos Vinhos, parte do nascente e poente com ruas, norte com Manoel Henriques e sul com Florência Antunes Andrade. Vai à praça no valor de 4.000\$00

b) A quarta parte de uma terra de cultura, com uma casa de adega e eira, oliveiras, videiras e mais arvores, sita no Cereijal, limite de Figueiró dos Vinhos, parte do nascente e norte com herdeiros de Joaquim de Araujo Lacerda, poente e sul com estradas. Vai à praça, a referida parte, em vinte mil escudos (20.000\$00)

c) Metade de um olival, sito ao Barreiro, limite dito, parte do nascente com Joaquim Maria, poente com Albino dos Santos; norte com Antonio de Almeida e sul com a estrada. Vai à praça no valor de 1.500\$

d) Metade de uma terra com mato sita à «Portela do Crameleiro», limite dito, parte do nascente com João Dias, poente com Abel Bento, norte com herdeiros de José Joaquim dos Santos e sul com José Manoel Godinho. Vai à praça no valor de 300\$00

e) Metade de uma terra com mato e pinheiros, no sítio do «Cabeço da Oliveirinha», limite de Figueiró dos Vinhos, que parte do nascente com Manoel Luiz, poente com Manoel José Godinho, norte com D. Henriqueta Guimarães e sul com a estrada. Vai à praça no valor de mil escudos 1.000\$00

Nenhum destes bens se acham registados na Conservatória desta comarca, não havendo encargos sobre os mesmos, nem a registar.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 5 de abril de 1927.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão.

© Juiz de Direito, Oliveira Pires

EDITAL

O Doutor José Cupertino d'Oliveira Pires, Juiz de Direito nesta comarca de Figueiró dos Vinhos: FAÇO saber que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias, a contar do dia 9 de maio próximo, devendo por isso serem-me apresentados todos os livros, processos e papeis pendentes em trinta e um de dezembro de mil novecentos vinte e cinco e todos os que forem distribuidos ou concluidos durante o ano de mil novecentos vinte seis e ainda os de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, e entregues à guarda de todos os empregados sujeitos à jurisdição deste juizo, afim de serem por mim examinados; podendo durante o mesmo praso serem-me apresentadas quaisquer queixas fundadas sobre abusos, erros de officio ou crimes praticados por qualquer dos empregados judiciais desta comarca, afim de tomar conhecimento delas, para providenciar como fôr justo, e sendo as queixas feitas por escrito poderão as partes haver re-

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO
Cura radical da hernia e do hidrocele, doenças de senhoras, partos e cirurgia
CLINICA GERAL-SIFILIS
Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.
Raio X em instalação
Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

cibo delas do escrivão deste juizo Joaquim José da Conceição Junior, que o é da actual correição. Para constar mandei passar o presente e identicos, para serem afixados nos logares públicos desta comarca. Figueiró dos Vinhos, 27 de abril de 1927. Eu Joaquim José da Conceição Junior, escrivão o escrevi e subscrevo.
Oliveira Pires

Rodas
Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.
Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma
Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.^a
Barreiro — Figueiró dos Vinhos
Oficina de Serrelharia mecânica
Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar agua.
Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.
PREÇOS CONVINDATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescidas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5 % aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval também teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19\$50.
Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.
Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.
Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.
Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.
Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.
Escoceses lindos para saias desde 3\$50
Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.
Lote flanelas muito boas a 3\$90.
Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.
Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.
Amazonas em lindas cores a 10\$00.
Cotins em casemira muito bons e enfeitados
Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.
Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.
Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.
Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.
Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.
Um lindo sortido de panos flet para almofada e centros de meza.
Um lindo sortido em travessas para cabelo.
Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.
Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.
Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.
Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.
Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.
Pantufas e pentes em todos os tamanhos.
Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.
Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se também de modista habilitada para qualquer feittio de fato para senhora!

Tem também uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Continua vendendo só de procedencia francesa

Goubet e Vermorel

COIMBRA Almeida, Rodrigues & C.^a, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.
Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.
Cencentam-se blocos.
Carregam-se armaduras de magnetes.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS

EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2% 1\$25 sobre Mobiliario 3/ 20% 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/ % 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Anhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Alerta Lavradores! Chegou a esta casa, nova remessa de adubo importados directamente das fabricas. para milho e batatas, das conhecidas marcas União Fabril 12% e Abecassis (este vulgarmente conhecido por marca Judas ou Caxias).

Nesta casa a sacaria está selada tal qual vem das fabricas, o que mostra não haver falsificações. Este estabelecimento é o unico no genero, que trata os freguezes com seriedade, está autorizado a fazer as vendas pelo Ministerio da Agricultura. Tem tambem o verdadeiro sulfato de amonio, potassa e nitrato. Experimentai os adubos desta casa. Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança Pinhal ou pinhais

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova "estilo moderno," e construída na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correpondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

Sulfato de cobre Inglez (legitimo)

Enxofre flor, sulfato de cobre nacional

Pulverisadores Goubet (legitimos)

Pulverisadores Goubet (nacionais)

Adubos, sulfato amonio e nitrato

Vende aos melhores preços do mercado

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos



Já chegou o tubo de borracha para os mesmos "Marca Superior,".

Há sempre em deposito qualquer peça sobrececente, seja qual for o seu feitio ou tamanho.

Concertam-se pulverisadores applicando-se-lhe em qualquer parte por mais difficil que seja, qualquer peça que seja preciso.

SERVIÇO RAPIDO E ESMERADO

Manoel Lopes Bruno

Trespasa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanifícios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria. Figueiró dos Vinhos

conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos. Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa. Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negocio. Arrenda-se. Nesta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca Informam Mesquita & Irmãos. Figueiró dos Vinhos